FATEC - OURINHOS

<u>Unified Modeling Language – UML</u> (Linguagem de Modelagem Unificada)

Profa. Me. Viviane de Fatima Bartholo

UML: <u>Diagrama de Classes</u>

Projeto de Sistemas de Software

UML - Diagrama de Classes



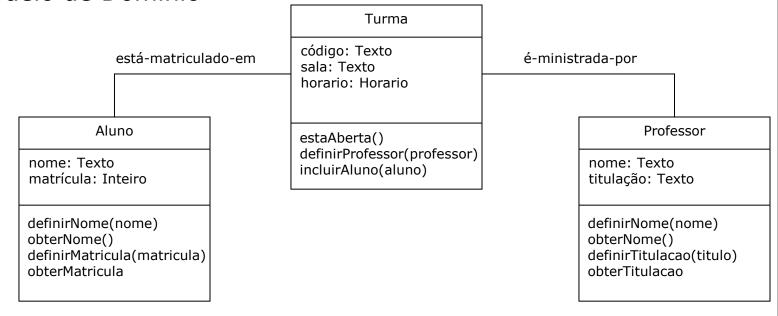
- Introdução Diagrama de classes
- Elementos do diagrama de classes
- Exemplo: Sistema de matrícula

Introdução - Diagrama de Classes



- É o diagrama central da modelagem orientada a objetos.
- Mostra um conjunto de classes e seus relacionamentos.
- Representa
 - Modelo Conceitual

Modelo de Domínio



Introdução - Diagrama de Classes



Perspectivas de um Diagrama de Classes

O diagrama de classes evolui com o sistema e pode ter diferentes perspectivas

- Na análise identificamos objetos (classes) no domínio do problema
- No projeto pensamos em objetos (classes) para a solução

Introdução - Diagrama de Classes



Perspectivas de um Diagrama de Classes

- O modelo conceitual (análise) representa as classes no domínio do negócio em questão. Não leva em consideração restrições inerentes à tecnologia a ser utilizada na solução de um problema.
- O modelo de classes de especificação (projeto) é obtido através da adição de detalhes ao modelo anterior conforme a solução de software escolhida.
- O modelo de classes de implementação corresponde à implementação das classes em alguma linguagem de programação.



- Elementos de um diagrama de classes
 - Classes
 - Relacionamentos
 - Associação
 - Agregação
 - Composição
 - Generalização
 - Dependência

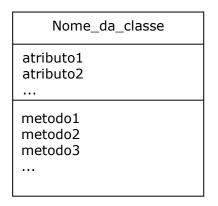


- Elementos de um diagrama de classes
 - Classes
 - Relacionamentos
 - Associação
 - Agregação
 - Composição
 - Generalização
 - Dependência



Classes

 Graficamente, as classes são representadas por retângulos incluindo <u>nome</u>, <u>atributos</u> e <u>métodos</u>.



- Devem receber nomes de acordo com o vocabulário do domínio do problema.
- É comum adotar um padrão para nomeá-las

Ex: todos os nomes de classes serão substantivos singulares com a primeira letra maiúscula



Classes

- Atributos
 - Representam o conjunto de características (estado) dos objetos daquela classe
 - Visibilidade:
 - + público: visível em qualquer classe de qualquer pacote
 - # protegido: visível para classes do mesmo pacote
 - privado: visível somente para classe

Exemplo:

+ nome : String



Classes

- Métodos
 - Representam o conjunto de operações (comportamento) que a classe fornece
 - Visibilidade:
 - + público: visível em qualquer classe de qualquer pacote
 - # protegido: visível para classes do mesmo pacote
 - privado: visível somente para classe

Exemplo:

- getNome() : String



- Elementos de um diagrama de classes
 - Classes
 - Relacionamentos
 - Associação
 - Agregação
 - Composição
 - Generalização
 - Dependência

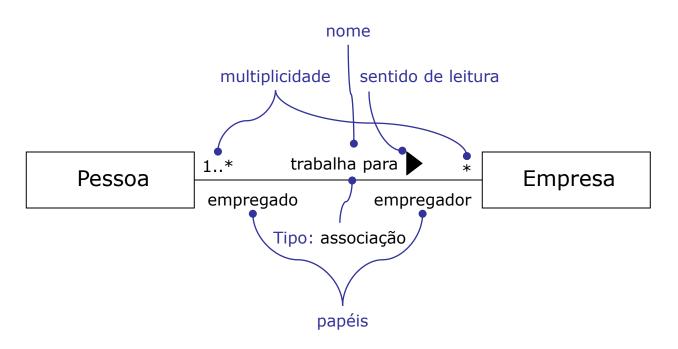


Relacionamentos

- Os relacionamentos possuem:
 - Nome: descrição dada ao relacionamento (faz, tem, possui,...)
 - Sentido de leitura
 - Navegabilidade: indicada por uma seta no fim do relacionamento
 - Multiplicidade: 0..1, 0..*, 1, 1..*, 2, 3..7
 - Tipo: associação (agregação, composição), generalização e dependência
 - Papéis: desempenhados por classes em um relacionamento



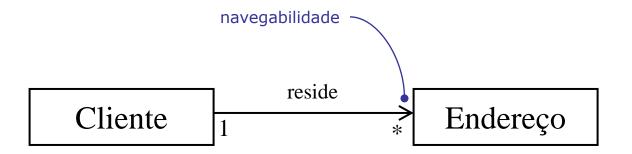
Relacionamentos



E a navegabilidade?



Relacionamentos



 O cliente sabe quais são seus endereços, mas o endereço não sabe a quais clientes pertence



- Elementos de um diagrama de classes
 - Classes
 - Relacionamentos
 - Associação
 - Agregação
 - Composição
 - Generalização
 - Dependência



Relacionamentos: Associação

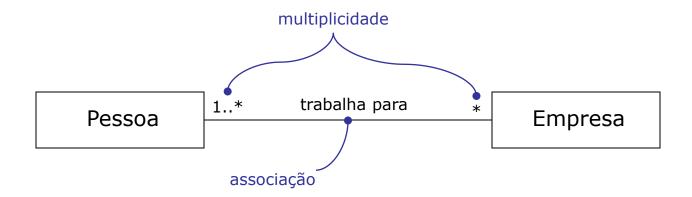
- Uma associação é um relacionamento estrutural que indica que os objetos de uma classe estão vinculados a objetos de outra classe.
- Uma associação é representada por uma linha sólida conectando duas classes.





Relacionamentos: Associação

- Indicadores de multiplicidade:
 - 1 Exatamente um
 - 1..* Um ou mais
 - 0..* Zero ou mais (muitos)
 - * Zero ou mais (muitos)
 - 0..1 Zero ou um
 - m..n Faixa de valores (por exemplo: 4..7)



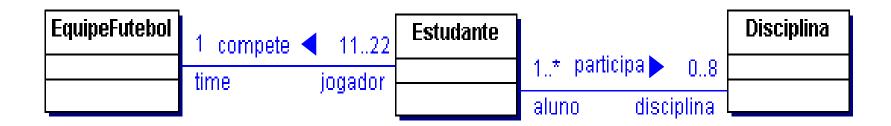
Relacionamentos: Associação



Relacionamentos: Associação

Exemplo:

- Um Estudante pode ser
 um aluno de uma Disciplina e
 um jogador da Equipe de Futebol
- Cada Disciplina deve ser cursada por no mínimo 1 aluno
- Um aluno pode cursar de 0 até 8 disciplinas

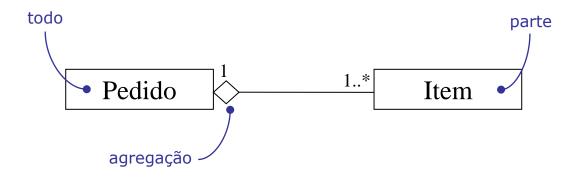




- Elementos de um diagrama de classes
 - Classes
 - Relacionamentos
 - Associação
 - Agregação
 - Composição
 - Generalização
 - Dependência



- Relacionamento: Agregação
 - É um tipo especial de associação
 - Utilizada para indicar "todo-parte"



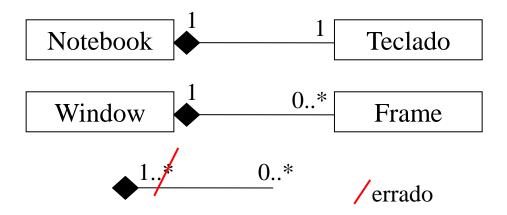
um objeto "parte" pode fazer parte de vários objetos "todo"



- Elementos de um diagrama de classes
 - Classes
 - Relacionamentos
 - Associação
 - Agregação
 - Composição
 - Generalização
 - Dependência



- Relacionamento: Composição
 - É uma variante semanticamente mais "forte" da agregação
 - Os objetos "parte" só podem pertencer a um único objeto "todo" e têm o seu tempo de vida coincidente com o dele

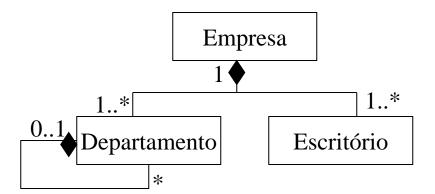


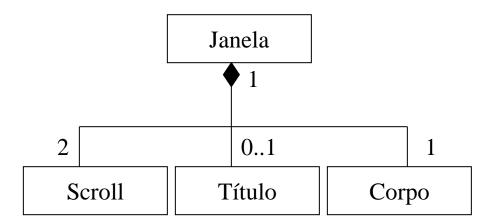
Quando o "todo" morre todas as suas "partes" também morrem



Relacionamento: Composição

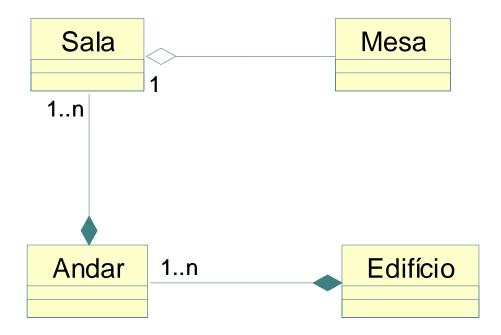
Ex:







Agregação X Composição

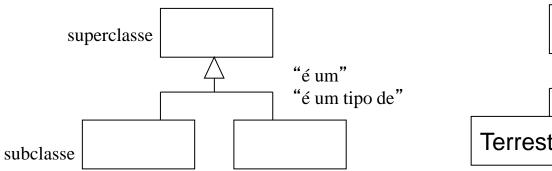


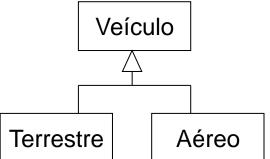


- Elementos de um diagrama de classes
 - Classes
 - Relacionamentos
 - Associação
 - Agregação
 - Composição
 - Generalização
 - Dependência



- Relacionamento: Generalização
 - É um relacionamento entre itens gerais (superclasses) e itens mais específicos (subclasses)





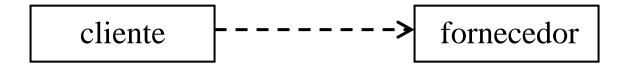


- Elementos de um diagrama de classes
 - Classes
 - Relacionamentos
 - Associação
 - Agregação
 - Composição
 - Generalização
 - Dependência



- Relacionamento: Dependência
 - Representa que a alteração de um objeto (o objeto indepedendente)
 pode afetar outro objeto (o objeto dependente)

Ex:



Obs:

- A classe cliente depende de algum serviço da classe fornecedor
- A mudança de estado do fornecedor afeta o objeto cliente
- A classe cliente n\u00e3o declara nos seus atributos um objeto do tipo fornecedor
- Fornecedor é recebido por parâmetro de método



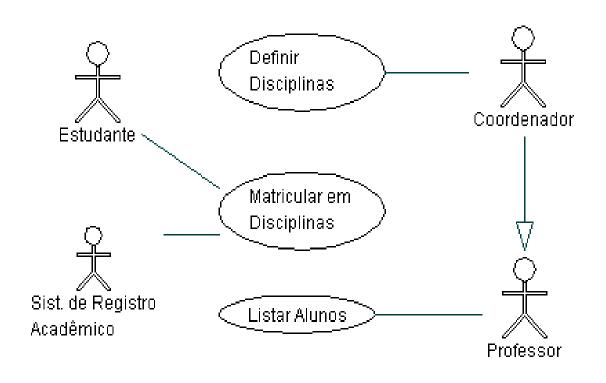
Descrição

A Universidade XYZ deseja informatizar seu sistema de matrículas:

- A universidade oferece vários cursos.
- O Coordenador de um curso define as disciplinas que serão oferecidas pelo seu curso num dado semestre.
- Várias disciplinas são oferecidas em um curso.
- Várias turmas podem ser abertas para uma mesma disciplina, porém o número de estudantes inscritos deve ser entre 3 e 10.
- Estudantes selecionam 4 disciplinas.
- Quando um estudante matricula-se para um semestre, o Sistema de Registro Acadêmico (SRA) é notificado.
- Após a matrícula, os estudantes podem, por um certo prazo, utilizar o sistema para adicionar ou remover disciplinas.
- Professores usam o sistema para obter a lista de alunos matriculados em suas disciplinas.
- Todos os usuários do sistema devem ser validados.



Diagrama de Casos de Uso





Descrição do Caso de Uso "Matricular em Disciplina"

- Esse caso de uso se inicia quando o Estudante de Curso inicia uma sessão no sistema e apresenta suas credenciais.
- O sistema verifica se a credencial é válida.
- O sistema solicita que o estudante realize sua matrícula, selecionando 4 disciplinas.
- O estudante preenche um formulário eletrônico de matrícula e o submete para uma análise de consistência.
- O sistema analisa as informações contidas no formulário.
 - Se as informações são consistentes, o estudante é incluído em turmas abertas de 4 disciplinas, iniciando pelas preferenciais.
 - Se as informações não são consistentes, o sistema informa o motivo da inconsistência e solicita que o formulário seja alterado.



Diagrama de Classes: identificando as classes

Professor

Coordenador

Estudante

Universidade

Disciplina

Turma

Curso

FormularioMatricula

AnalisadorMatricula

SistemaRegistroAcademico

ListaAlunos



Diagrama de Classes: identificando os relacionamentos

- Exemplos de candidatos a relacionamentos:
 - A é parte física ou lógica de B.
 - A está contido fisicamente ou logicamente em B.
 - A é uma descrição de B.
 - A é membro de B.
 - A é subunidade organizacional de B.
 - A usa ou gerencia B.
 - A se comunica/interage com B.
 - A está relacionado com uma transação B.
 - A é possuído por B.
 - A é um tipo de B.



Diagrama de Classes: identificando os relacionamentos

 O formulário de matrícula <u>é processado por</u> um analisador de matrícula

O analisador de matrícula gerencia a disciplina

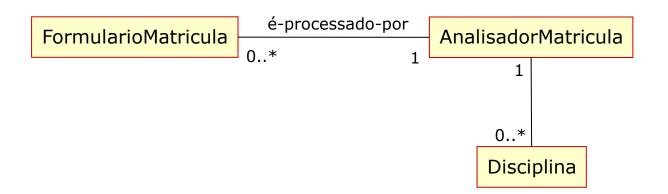




Diagrama de Classes

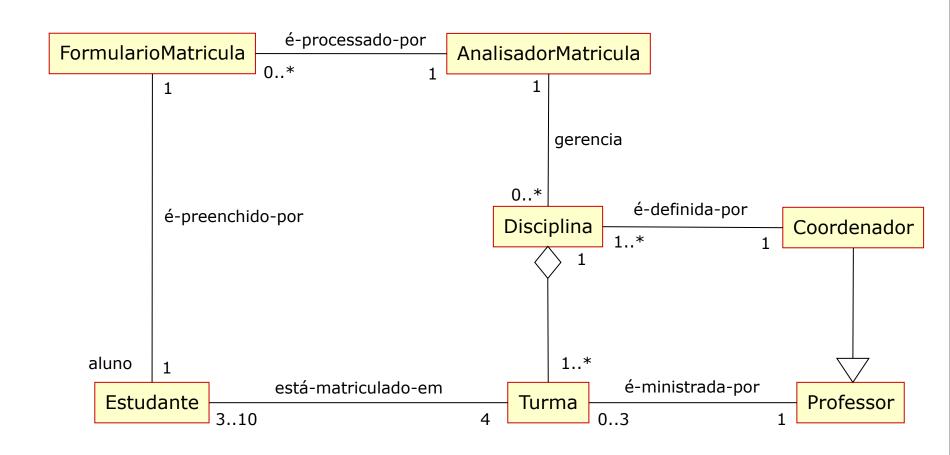




Diagrama de Classes: identificando os atributos

 Os atributos podem ser encontrados examinando-se as descrições dos casos de uso e também pelo conhecimento do domínio do problema.

 Cada turma oferecida possui um código, uma sala e um horário.



Turma código sala horário



Diagrama de Classes

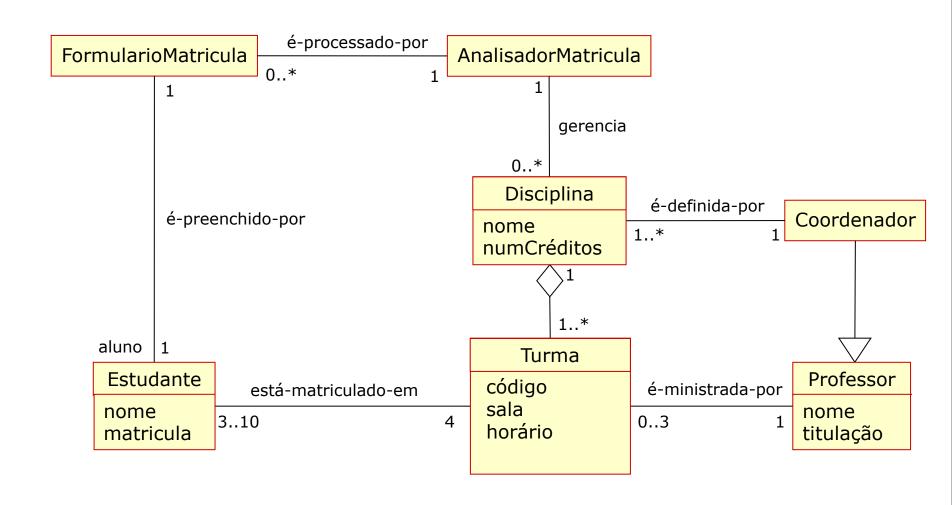




Diagrama de Classes: identificando os métodos

Somente depois de modelar os diagramas de sequência

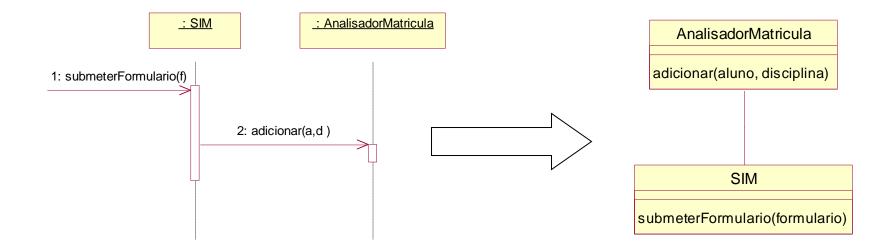




Diagrama de Classes:

E a navegabilidade?

```
Estudante está-matriculado-em Turma
3..10 4
```

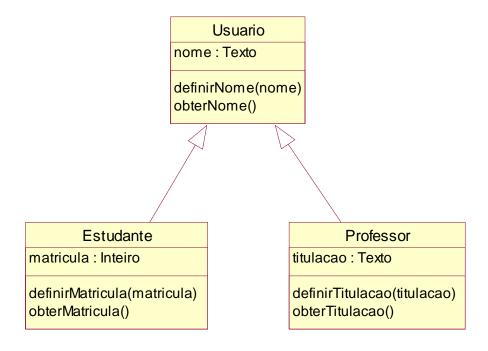
```
public class Estudante {
    private String nome;
    private String matricula;
    private String sala;
    private Estudante alunos[];
}
```

OBS: Turma não aparece como atributo de Estudante!

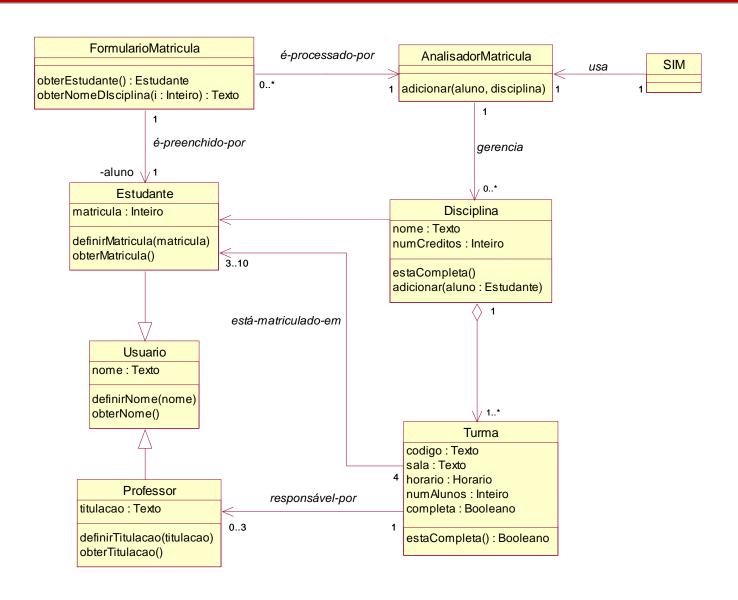


Diagrama de Classes:

- Acrescentando generalizações:
 - Atributos, operações e/ou relacionamentos comuns podem ser movidos para uma classe mais geral.







Diagramas de Sequência

Projeto de Sistemas de Software

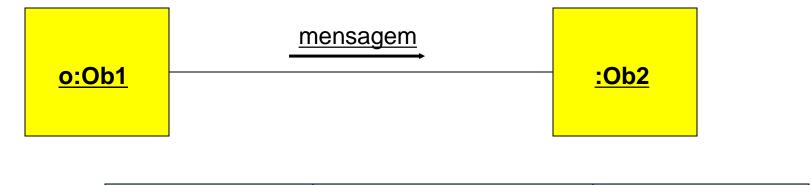
Interações



- Comportamento que
 - Envolve conjunto de mensagens trocadas entre objetos dentro de um determinado contexto
 - Objetiva atingir resultado específico
- Acontecem em função da troca de mensagens entre objetos
- Usadas para a modelagem dos aspectos dinâmicos de um sistema

Comunicação entre Objetos





Mensagem =

Ident. Objeto

Ident. Operação

Parâmetros

- Mensagem
 - Recepção de mensagem por um objeto
 - Considerado instância de evento
 - Decorrência da passagem de uma mensagem
 - Repercute ação representada por um comando executável
 - Comando Executável: abstração de procedimento computacional

Diagramas de Interação



- Deseja-se representar o comportamento de vários objetos
 - Dentro de um único caso de uso
 - A partir das mensagens que são passadas entre eles
- Objetivo
 - Definir um contexto de caso de uso
 - Estabelecer os objetos que interagem e seus relacionamentos
- Termo genérico que se aplica a dois tipos de diagramas que enfatizam interações entre objetos
 - Diagrama de Seqüência
 - Diagrama de Colaboração

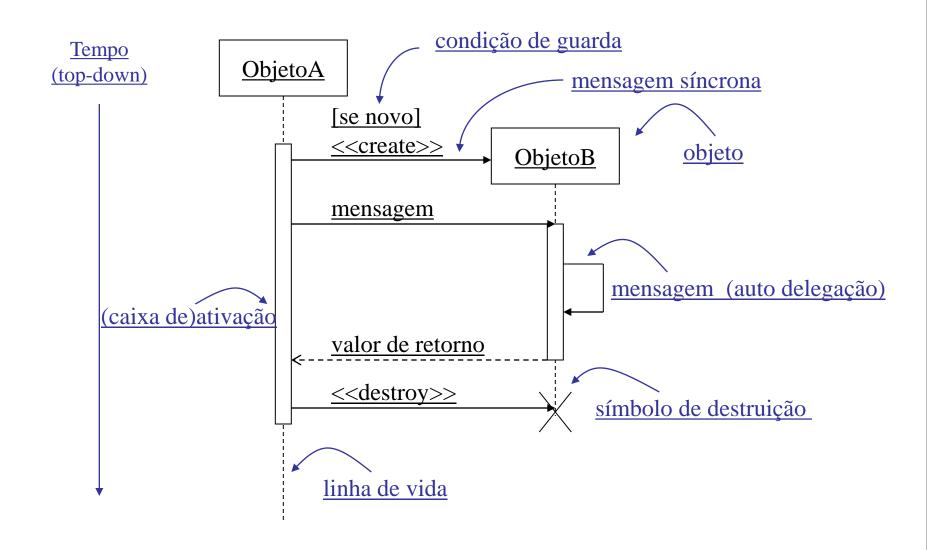
Duas formas de representação



- Informações bastante similares mas de maneira diferente
 - Diagrama de Seqüência
 - Interação enfatizando o tempo de sequência
 - Mostra objetos participando em interações de acordo com suas linhas de vida e as mensagens que trocam
 - Diagrama de Colaboração
 - Interação enfatizando o **relacionamento** entre os objetos

Diagrama de sequência





Termos e conceitos



- Objetos
- Linhas de vida
- Mensagens
- Focos de controle

Objetos

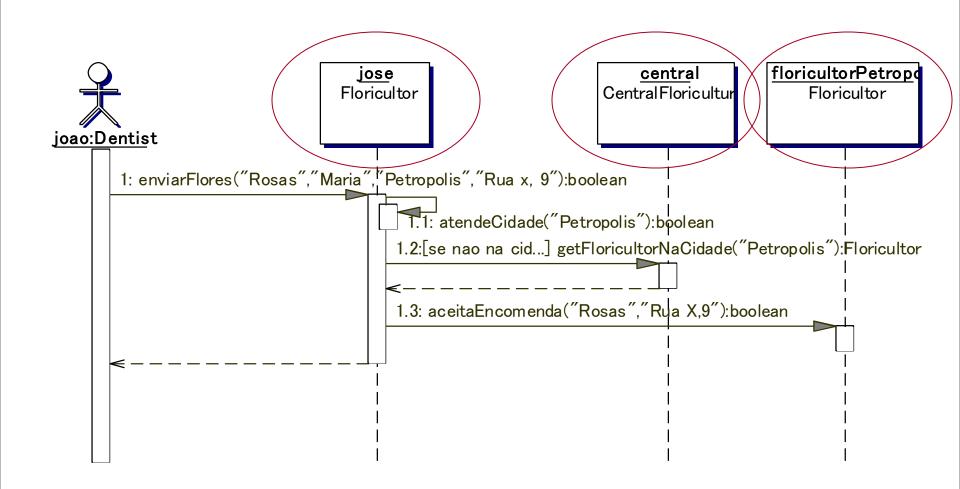


- Apresentados na dimensão horizontal do diagrama
- Ordem dos objetos não é considerada
 - Dispô-los de forma a tornar o diagrama "mais legível"
- Objetos tem nomes
 - obj:Classe

```
Ex.: <u>joão:Dentista</u>

:Floricultor (um objeto floricultor não identificado)

obj1: (um objeto obj1 sem classe definida)
```



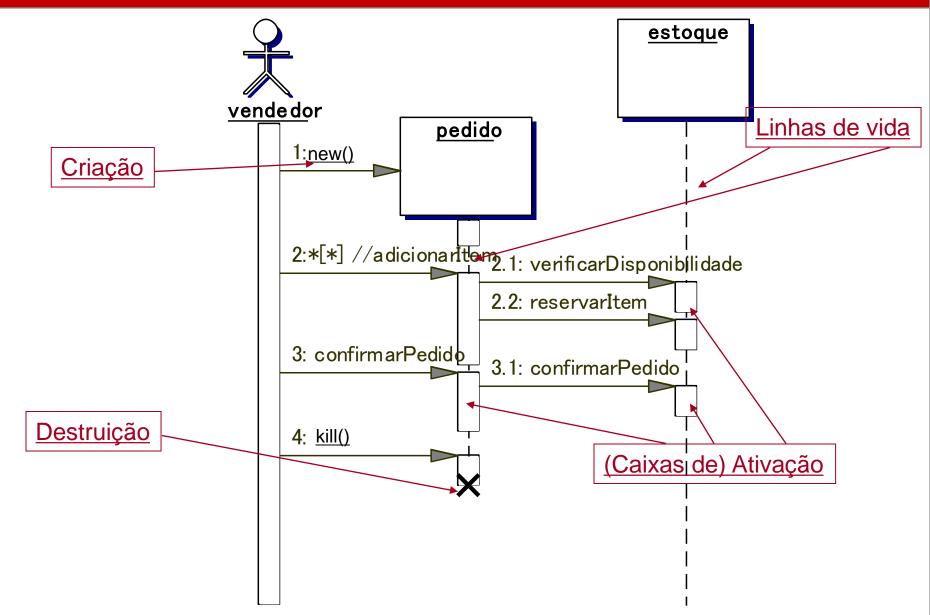
Linhas de Vida



- Dimensão vertical do diagrama
- Apresentam o tempo de vida dos objetos
- Pode apresentar a ativação ou a desativação dos objetos
 - Indicam que os objetos estão executando algo
 - Foco de controle
 - Caixas de ativação podem ser empilhadas
 - Indica chamada de método do próprio objeto
 - Objeto jose no slide anterior
- Podem representar a criação e a destruição de objetos

Linhas de Vida





Mensagens



- Objetos interagem através da troca de mensagens
 - Setas sólidas que vão do objeto solicitante para o solicitado
 - Para o próprio objeto: auto-delegação
 - Rotulados com os nomes dos estímulos mais os argumentos (ou valores dos argumentos) do estímulo
- Sintaxe

return := message(parameter:parameterType):returnType

- onde
 - return é o nome do valor de retorno
 - message é o nome da mensagem
 - parameter é o nome de um parâmetro da mensagem
 - parameterType é o nome do tipo desse parâmetro
 - returnType é o tipo do valor de retorno

Mensagens - Tipos



- Tipos de ação que uma mensagem pode representar
 - call
 - Invoca uma operação sobre um objeto
 - Objeto pode mandar uma chamada para si próprio
 - » Resultando na execução local de uma operação
 - return
 - Representa o retorno de um valor para o objeto que chamou a operação
 - Opcional
 - create
 - Criação de um objeto

<u>new()</u> <<create>>

- destroy
 - Eliminação de um objeto

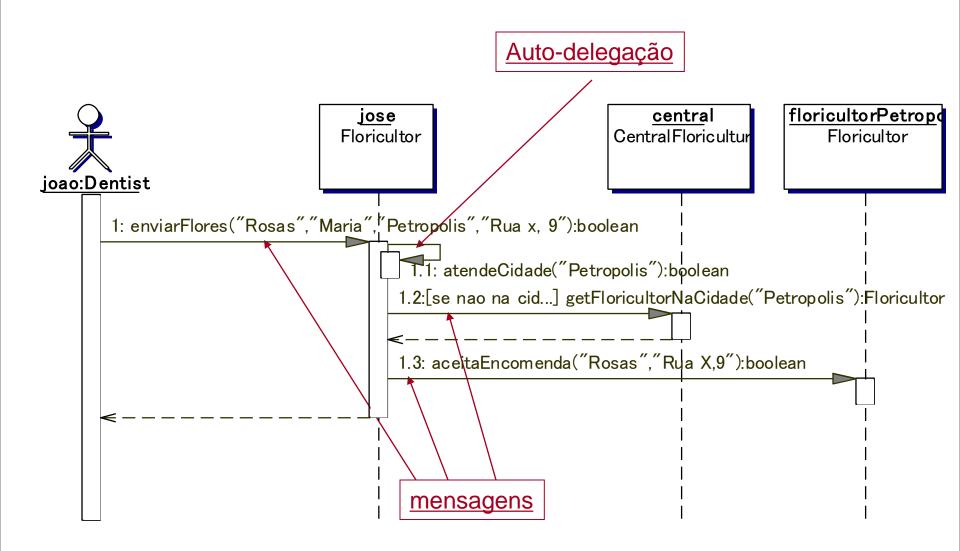


Mensagens - Representações



Símbolo	Significado
	Mensagem síncrona
→	Mensagem assíncrona
4	Mensagem de retorno (opcional)

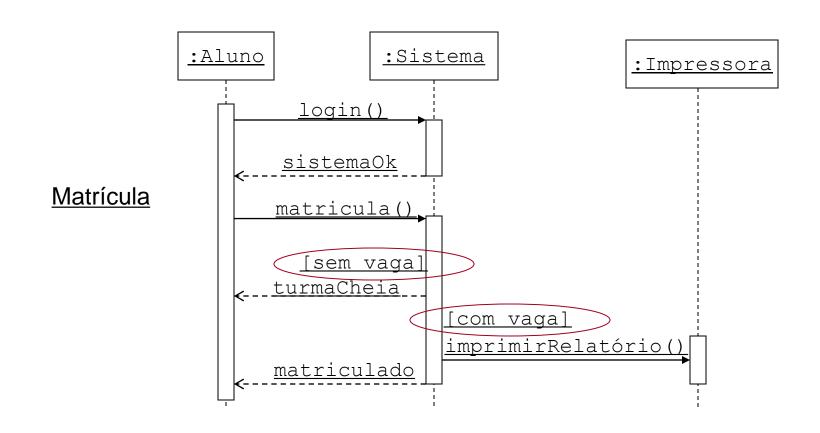




Mensagens - Condições de Guarda



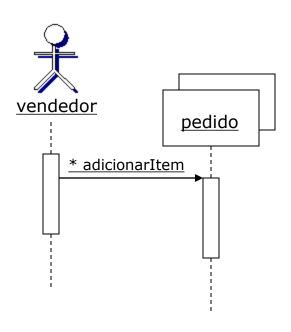
- Mensagens podem apresentar condições de guarda
 - condições em que a mensagem é enviada
 - [condição de guarda]

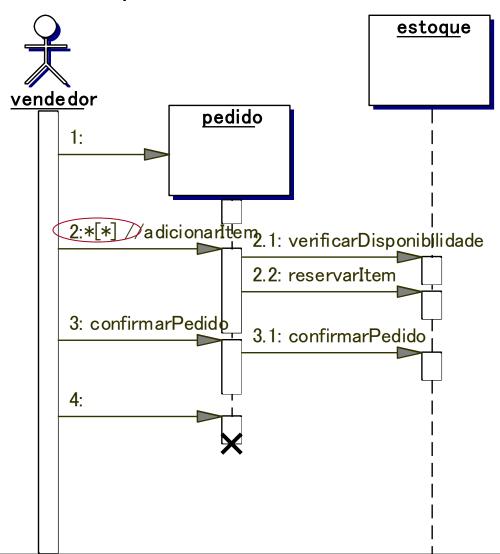


Mensagens - Iteração



- Uma mensagem pode ser enviada repetidas vezes
 - * mensagem(...)





Foco de Controle



- Período de tempo que o objeto executa uma ação
- Relação de controle entre ativação e o responsável pela sua invocação

Diagrama de Seqüência - Construção



- Escolher um caso de uso
- Identificar os objetos que fazem parte da interação
- Identificar o objeto que começa a interação
- Identificar as mensagens trocadas entre os objetos
- Identificar a sequência destas mensagens

Diagrama de Atividade

Diagrama de Atividade - Definição



- O objetivo do diagrama de atividades é mostrar o fluxo de atividades em um único processo. O diagrama mostra como um atividade depende uma da outra.
- Enquanto os diagramas de sequência dão ênfase ao fluxo de controle de um objeto para outro, os diagramas de atividades dão ênfase ao fluxo de controle de uma atividade para outra;
- Representa os fluxos conduzidos por processamentos.
- É essencialmente um gráfico de fluxo, mostrando o fluxo de controle de uma atividade para outra. Comumente isso envolve a modelagem das etapas sequenciais em um processo computacional.

Diagrama de Atividade - Conceitos

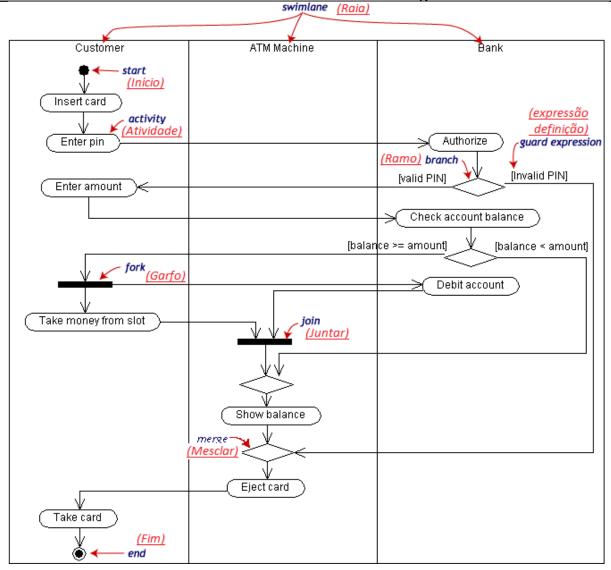


- Atividades: Comportamento a ser realizado.
- Sub-atividade: Execução de uma sequência não atômica de atividades.
- Transição: Fluxo de uma atividade para outra.
- Ação: Transformação.
- Decisão: Dependendo de uma condição, mostra as diferentes transições.
- Raia: Diferenciação de unidades organizacionais.
- Bifurcação (Fork): Separa uma transição em várias transições executadas ao mesmo tempo.
- Sincronização (Join): Concatenação de transições vindas do Fork.
- Objecto: O <u>objecto</u> da atividade.
- Envio de sinal: Transição pra um meio externo, por exemplo, um hardware.
- Recepção de sinal: Recepção do envio.
- Região: Agrupamento de uma ou mais atividades.
- Exceção: Atividades que ocorrerem em decorrência de uma excepção.

(Fonte: wikipedia.org)



Descrição: Retirando dinheiro de um caixa eletrônico (para cartões de crédito).



Fonte: http://www.dsc.ufcg.edu.br/~jacques/cursos/map/html/uml/diagramas/atividades/diag_atividades.htm (31/7/18)

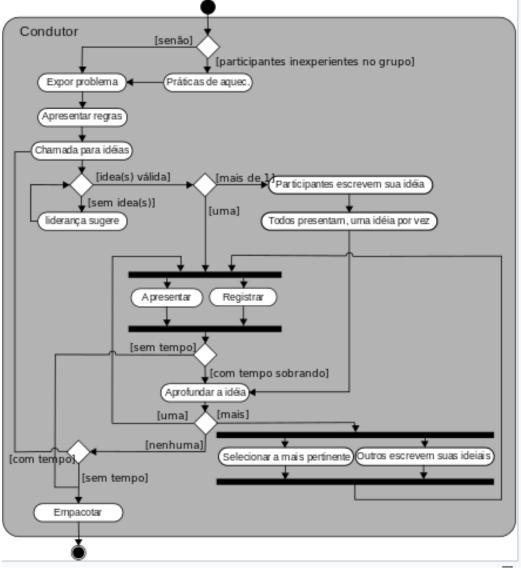
Diagrama de Atividade - Características



- Um diagrama de atividades é essencialmente um fluxograma que dá ênfase à atividade que ocorre ao longo do tempo. Você pode considerar um diagrama de atividades como um diagrama de sequência cujo interior é revelado;
- Um diagrama de sequência observa os objetos que passam mensagens;
- Um diagrama de atividade observa as operações passadas entre os objetos;
- Mostra o fluxo de uma atividade para outra;
- Uma atividade é uma execução em andamento;
- As atividades resultam em uma ação;
- As ações abrangem a chamada a outras operações, enviando um sinal, criando ou destruindo um objeto.

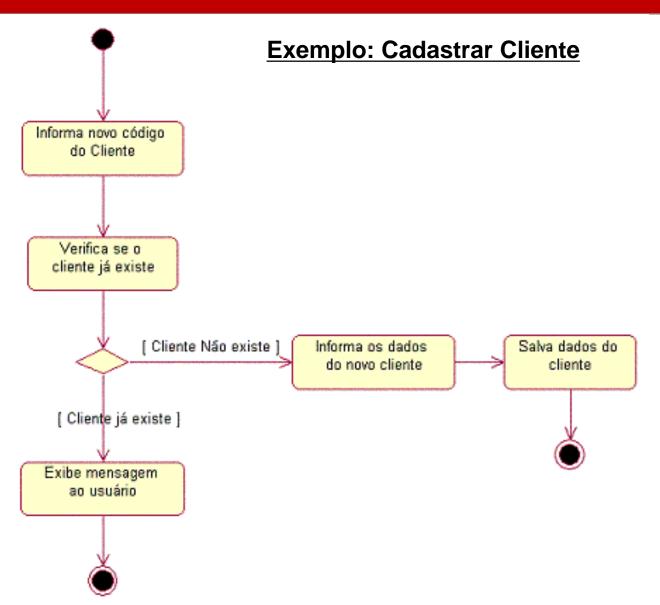


Descrição: Processo de brainstorming (tempestade de idéias)



Fonte: https://pt.wikipedia.org/wiki/Diagrama_de_atividade (31/7/18)

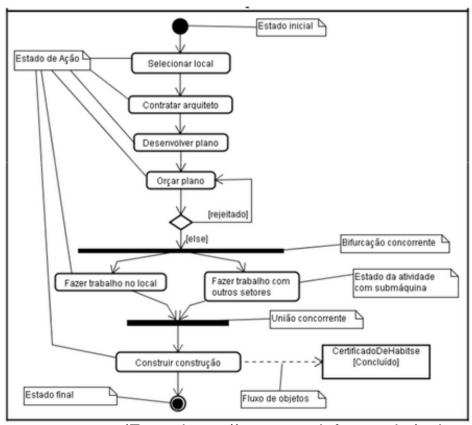






Considere o fluxo de trabalho associado à construção de uma casa. Primeiro, você seleciona um local. A seguir, contrata um arquiteto para projetar sua casa. Uma vez definida a planta, seu desenvolvedor determina os custos da casa. Após concordar com um preço e com uma forma de pagamento, a construção pode começar. As licenças são tiradas, o terreno é cavado, a fundação é cimentada, as estruturas são erguidas e assim por diante até tudo ficar pronto. Você então recebe as chaves e um certificado de habitse e toma posse da casa.

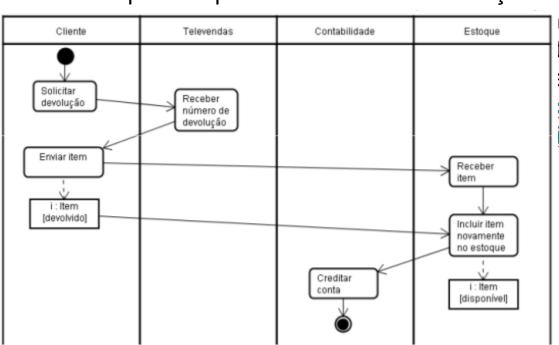
Embora seja uma grande simplificação do que realmente acontece em um processo de construção, essa descrição capta o percurso crítico do fluxo de trabalho correspondente;





Por exemplo, o diagrama a seguir mostra um diagrama de atividades para uma empresa de varejo, que especifica o fluxo de trabalho envolvido quando um cliente devolve um item de um pedido postal. O trabalho começa com a ação solicitar

devolução do retorna ao clier item novamente Conforme o dia acompanha o disponível.



ero de devolução), tem e depois Incluir (creditar conta).

ia de Item) também ido para o estado

ESTUDO DE CASO - O Blog (exemplo)



- Um blog tem um título e uma data de criação e além disso é um conjunto de conteúdos.
- Estes conteúdos (mensagens) podem ser notas ou comentários sobre as notas. Tanto notas quanto comentários têm características comuns como o texto e a data de sua criação.
- Todo usuário possui:
 - E-mail (deve ser único, ou seja, não há mais de um usuário com o mesmo e-mail)

Blog: o sistema deve...



- Um blog tem um título e uma data de criação e além disso é um conjunto de conteúdos.
- Estes conteúdos (mensagens) podem ser notas ou comentários sobre as notas.
 Tanto notas quanto comentários têm características comuns como o texto e a data de sua criação.
- Todo usuário possui:
 - E-mail (deve ser único, ou seja, não há mais de um usuário com o mesmo e-mail)
 - Permitir a criação de blogs
- Permitir a utilização de blogs
 - Qualquer usuário pode ler conteúdos
 - Somente o dono do blog pode criar notas
 - Qualquer usuário pode criar comentários. Para criar um comentário o usuários precisa ler as notas.
 - Somente o dono do blog pode remover conteúdos. Para remover um conteúdo ele precisará ler o conteúdo. Caso ele remova um comentário, o autor do comentário deve ser notificado por e-mail.

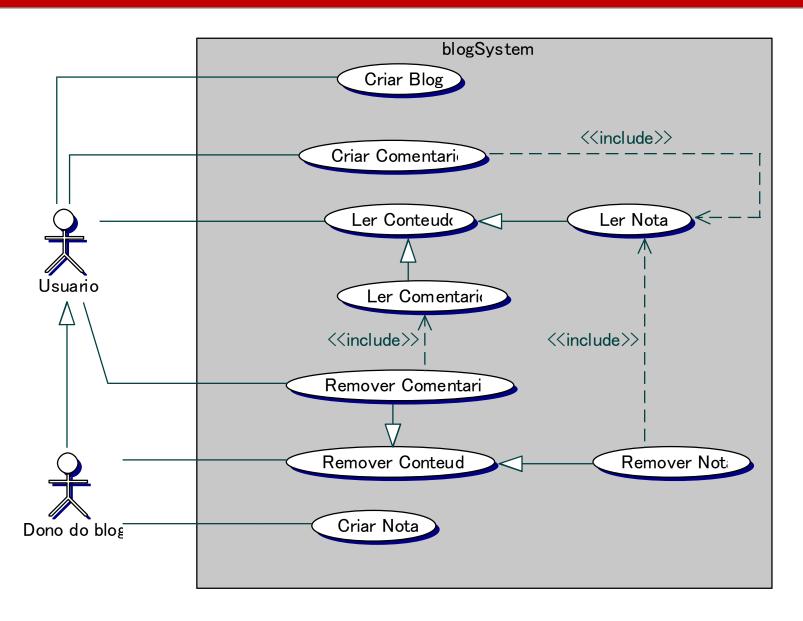
Blog



- Desenvolva:
 - CASO DE USO
 - DIAGRAMA DE CLASSES
 - DIAGRAMA DE SEQUÊNCIA

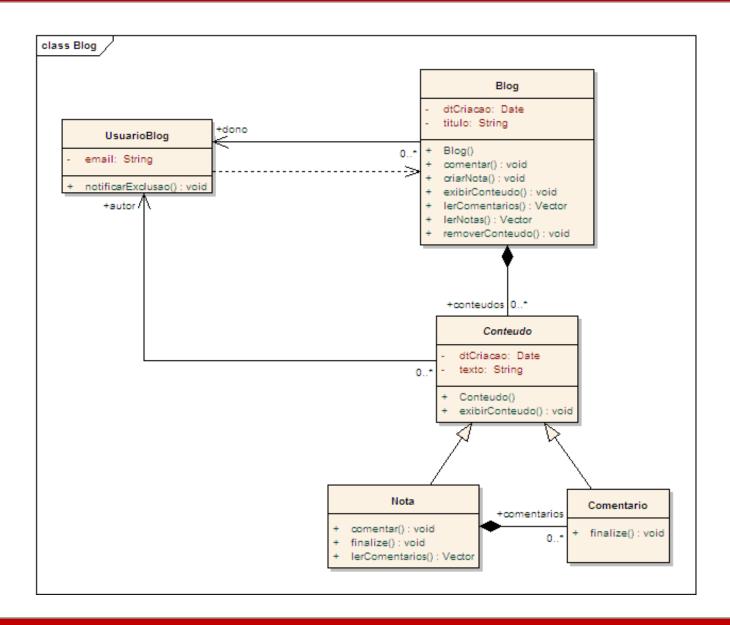
Blog - Casos de uso





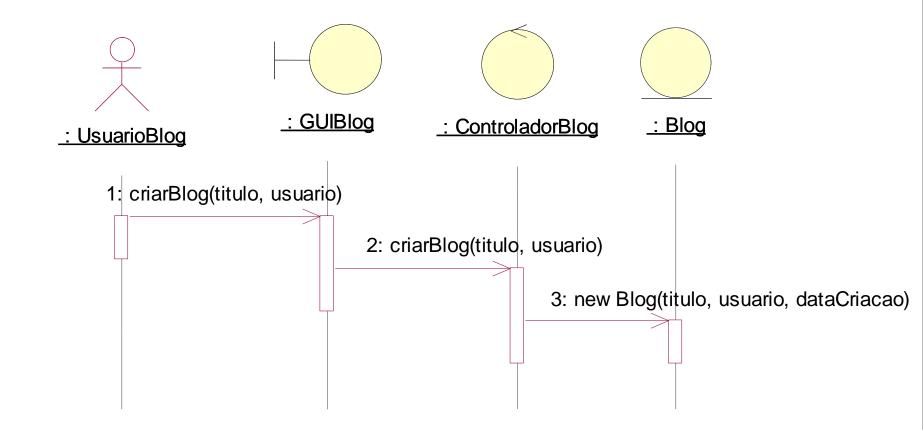
Blog - Diagrama de Classes





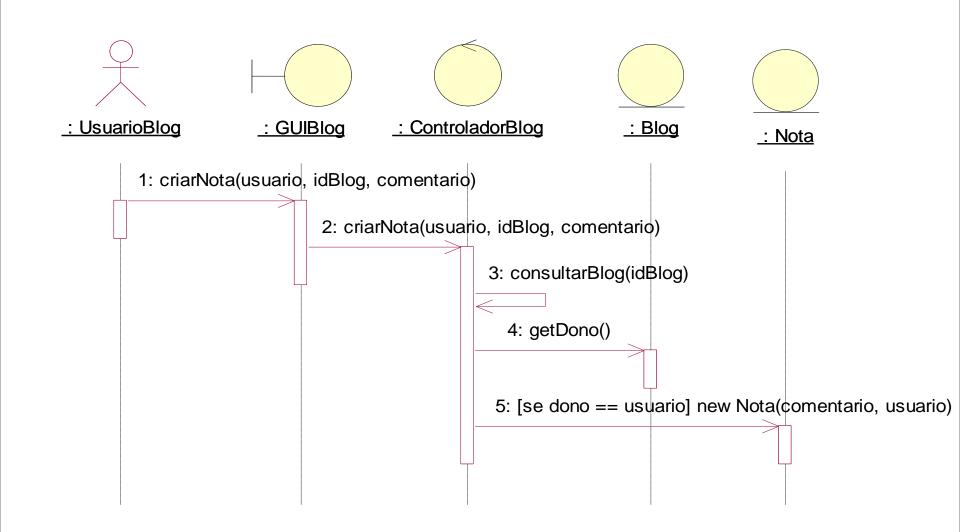
Blog - Diagrama de Sequência: Criar blog





Blog - Diagrama de Seqüência: Criar Nota





Ferramentas de Modelagem



- Omondo Plugin para Eclipse http://www.omondo.com/
- Astah http://astah.net
- Together http://www.borland.com/products/downloads/download_together.html
- IBM Rational Rose http://www.ibm.com/software/rational

•

Bibliografia



- Slides adaptado das Notas de aula do Laboratório de Engenharia de Software da PUC – Rio, disponível em http://wiki.les.inf.puc-rio.br/index.php/
- Guedes, G., UML 2.0 Uma Abordagem Prática. Rio de Janeiro:
 Novatec / 2009.
- Cockburn, A., Writing Effective Use Cases, Addison-Wesley, 2001.
- Fowler, M e Scott, K., *UML Distilled A Brief Guide to the standard Object Modeling Language*, Addison Wesley Longman, 2002
- Booch, G., Rumbaugh, J. and Jacobson, I., *Unified Modeling Language User Guide*, 2nd Edition, Addison-Wesley Object Technology Series, 2005.
- https://www.youtube.com/watch?v=2aE9NYZQHYk (Acesso em 2/8/2018)
- https://www.youtube.com/watch?v=X1tgd97 i2A (Acesso em 2/8/2018)